> No Hades, onde estava sendo atormentado, ele olhou para cima e viu Abraão de longe, com Lázaro ao seu lado. Então, chamou-o: ‘Pai Abraão, tem misericórdia de mim e manda que Lázaro molhe a ponta do dedo na água e refresque a minha língua, porque estou sofrendo muito neste fogo’.
> *— Lucas 16:23-24*

Livro: Novo Testamento / Lucas
Temas: inferno, morte, céu

Interpretação:
Em *Lucas 16:23-24*, *Jesus* conta a parábola do homem rico e Lázaro, uma história comovente que nos ensina lições importantes sobre a vida e a morte. Em resumo, o homem rico vivia no luxo enquanto Lázaro, um mendigo, jazia à sua porta.

Após a morte deles, o homem rico foi para o local de tormento enquanto Lázaro foi carregado ao seio de Abraão. Em meio ao seu tormento, o homem rico implorou a Abraão que enviasse Lázaro para ajudá-lo e aliviar seu sofrimento, mas era tarde demais.

A importância de demonstrar compaixão na vida

Nesta parábola, vemos que o homem rico não demonstrou compaixão ou misericórdia por Lázaro enquanto eles estavam na terra. Ele viveu no luxo e no conforto, alheio ao homem parado do outro lado da sua porta. Este é um lembrete a todos da importância de demonstrar bondade e compaixão pelos outros, especialmente pelos menos afortunados. Ao fazer isso, podemos encontrar graça e favor aos olhos de Deus.

A realidade da vida após a morte

A parábola traz uma mensagem importante sobre a vida após a morte. *Jesus* nos ensina que esta vida na terra é temporária e que todos nós enfrentaremos o Juízo Final. Nesta parábola, vemos como o homem rico não conseguiu levar sua riqueza consigo para a vida após a morte e sofreu as consequências de seu egoísmo e falta de compaixão. Isso nos lembra de viver uma vida focada em amar a Deus e ao próximo, em vez de acumular riquezas e bens materiais.

O poder das orações e a importância do arrependimento

O homem rico se arrependeu e implorou a Abraão que o ajudasse em seu tormento após a morte, mas era tarde demais. No entanto, isso nos ensina o poder da oração e a importância do arrependimento. Deus nos chama a todos para nos arrependermos e buscarmos Seu perdão enquanto estamos vivos, pois não há espaço para arrependimento e redenção na morte.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Não tenham medo dos que matam o corpo, mas não podem matar a alma. Antes, tenham medo daquele que pode destruir tanto a alma como o corpo no inferno.
> *— Mateus 10:28*

Livro: Novo Testamento / Mateus
Temas: inferno, corpo, morte, medo, alma

Interpretação:
Este versículo nos desafia a considerar a importância de nossas almas e da vida após a morte. *Jesus* ensina sobre evangelismo e a importância de espalhar a palavra de Deus, deixando claro que os discípulos podem enfrentar muitos obstáculos e perigos em seu trabalho. Apesar de tudo isso, Ele enfatiza que não devemos temer aqueles que podem nos prejudicar fisicamente, mas sim temer Aquele Que pode destruir nossa alma e corpo no inferno.

Não temam aqueles que matam o corpo

O medo é uma emoção comum a todos os humanos e frequentemente se manifesta diante do perigo. Em Suas instruções, Jesus não nos encoraja a sermos imprudentes e a nos expormos imprudentemente a situações perigosas, mas sim a lembrar a brevidade desta vida temporária e que o mais importante é a nossa alma.

Nesse sentido, não devemos temer aqueles que podem nos prejudicar fisicamente, visto que as circunstâncias de nossa vida terrena estão além do nosso controle. Embora seja importante tomar precauções de segurança para proteger nossa integridade física, não devemos permitir que o medo nos impeça de realizar a obra que Deus tem para nós.

Temei Aquele Que pode destruir a alma e o corpo no inferno

Jesus fala que Deus tem o poder de nos condenar ao inferno se quebrarmos os Seus mandamentos. A ideia de condenação eterna é difícil de entender, mas a Bíblia nos mostra que o inferno é um lugar real de sofrimento, dor e tormento.

É importante enfatizar que Deus não deseja condenar ninguém ao inferno, mas deseja que todos se arrependam de seus pecados e recebam a vida eterna. Portanto, devemos temer a Deus, entendendo isso como respeito e reverência a Ele como Criador e Juiz Supremo, e guardar os Seus mandamentos, sabendo que Ele tem o poder de destruir tanto a alma quanto o corpo no inferno.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> E eu lhe digo que você é Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha igreja, e as portas do Hades não poderão vencê-la.
> *— Mateus 16:18*

Livro: Novo Testamento / Mateus
Temas: inferno, Igreja, comunidade

Interpretação:
Em Mateus 16, *Jesus* encontra Seus discípulos enquanto eles atravessam a região de Cesareia de Filipe. Ele lhes pergunta quem eles acham que Ele é. *Pedro*, cheio de profunda fé e convicção, responde: *“Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo” (Mateus 16:16)*.

Jesus reconhece a importância dessa declaração ao declarar que essa revelação não veio de carne e osso humano, mas *do Pai que está nos céus*. É nesse ponto que Jesus diz a Pedro: *“E eu lhe digo que você é Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha igreja, e as portas do Hades não poderão vencê-la”*.

Pedro como uma rocha

Essa declaração de Jesus tem sido fonte de controvérsia e desacordo ao longo da história da Igreja. Alguns interpretaram que Jesus estava se referindo a Pedro como a rocha sobre a qual a Igreja seria construída.

No entanto, outros argumentaram que a “rocha” à qual Jesus se refere é a confissão de fé de Pedro, e que Jesus está indicando que a Igreja será construída sobre a verdade de sua confissão.

A Igreja de Jesus

Independentemente da interpretação precisa, esta passagem enfatiza a importância da Igreja de Jesus e seu fundamento na verdade sobrenatural da revelação divina. Por meio de Sua Igreja, Jesus concede graça salvadora a todas as nações do mundo, e as "portas do inferno" jamais prevalecerão contra ela.

Este versículo também serve como um lembrete de que a Igreja pertence a Jesus, não a qualquer pessoa que tenha autoridade sobre ela. Seu fundamento na verdade divina a torna estável e capaz de resistir aos estragos do tempo e da história.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Se o seu olho direito o fizer pecar, arranque-o e lance-o fora. É melhor perder uma parte do seu corpo do que ser todo ele lançado no inferno.
> — *Mateus 5:29*

Livro: Novo Testamento / Mateus
Temas: inferno, corpo, desejos, pecado

Interpretação:
Mateus 5:29 faz parte do Sermão da Montanha, um dos discursos mais importantes *de Jesus* nos Evangelhos. Nesta passagem, Jesus enfatiza a importância de nos afastarmos de coisas que podem nos levar ao pecado, mesmo que isso signifique sacrificar partes do nosso corpo.

A frase *"se o seu olho direito o fizer pecar"* refere-se a qualquer coisa que possa nos tentar a pecar e é uma metáfora que sugere que, assim como um olho defeituoso pode nos fazer tropeçar, os maus pensamentos podem nos fazer cair em pecado.

A ideia de *"remover"* uma parte do corpo que nos faz tropeçar é um chamado radical que nos convoca a fazer o que for preciso para evitar o pecado. O propósito de Jesus é deixar clara a gravidade do pecado e a importância de nos afastarmos de tudo que nos distancia de Deus.

Resolvendo dúvidas e preocupações

Dada a mensagem contundente do versículo, é natural que dúvidas e preocupações surjam. Jesus está realmente nos pedindo para arrancar nossos olhos ou cortar nossas mãos? Não seria um pouco exagerado?

Na verdade, Jesus quer transmitir uma mensagem de cautela e cuidado. Algumas interpretações sugerem que esta é uma forma figurada de falar, indicando a necessidade de remover de nossas vidas aquilo que nos distancia de Deus, mesmo que isso signifique algum sacrifício. Portanto, devemos estar atentos às tentações ao nosso redor e fazer todo o possível para não sucumbir a elas.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Porque todos os que sem lei pecaram sem lei também perecerão; e todos os que sob a lei pecaram pela lei serão julgados.
> *— Romanos 2:12*

Livro: Novo Testamento / Romanos
Temas: inferno, julgamento, lei, punição, pecado

Interpretação:
Antes de Jesus Cristo:

Tendo falado sobre a diferença entre os executores da vontade de Deus, o Apóstolo também aponta a diferença no julgamento sobre eles. Alguns são judeus que aceitaram a Lei e aprenderam a partir daí a vontade de Deus, e serão julgados de acordo com a mesma Lei, enquanto outros - pagãos que não receberam a Lei e viveram fora de sua orientação, serão julgados fora da Lei, que não está de acordo com a Lei escrita ou judaica, mas de acordo com a Lei da Consciência (natural).

Após a vinda do Senhor Salvador:

Aqui estamos lidando com a questão do que fazer com as pessoas que não ouviram o Evangelho. E aqueles que vivem em lugares onde a Bíblia é desconhecida? Essas pessoas serão julgadas de acordo com a Lei da Consciência (natural). Deus julga as pessoas não pelo que elas não sabem, mas pelo que elas sabem.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre

si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma. *Mateus 7:7-8*

> Pois o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna em Cristo Jesus, nosso Senhor.
> — *Romanos 6:23*

Livro: Novo Testamento / Romanos
Temas: inferno, Vida eterna, julgamento, recompensa, pecado

Interpretação:
Romanos 6:23 menciona *“o salário do pecado”*, o que significa que se pecarmos, sofreremos consequências negativas. Assim, o autor de Romanos nos alerta sobre as consequências que o pecado pode trazer.

O que é pecado?

Antes de nos aprofundarmos neste versículo, é importante entender o que é pecado. Pecado é qualquer ação contrária à vontade de Deus. Ou seja, qualquer coisa que façamos que desobedeça ao que Deus disse na Bíblia é considerado pecado. É importante lembrar disso porque nos permite entender o que o autor deste versículo quer dizer.

O salário do pecado

"O salário do pecado" são as consequências que sofremos pelas coisas ruins que fazemos. Isso significa que, como resultado dos nossos pecados, teremos que enfrentar a morte. Entretanto, essa morte não significa necessariamente morte física, mas também morte espiritual, que é a separação de Deus.

Presente de Deus

Em *Romanos 6:23* ele continua dizendo: *“mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna em Cristo Jesus, nosso Senhor”*. Ou seja, embora mereçamos a morte pelos nossos pecados, Deus nos oferece a vida eterna por meio de *Seu Filho Jesus*.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma. *Mateus 7:7-8*

> Portanto, agora já não há condenação para os que estão em Cristo Jesus, porque por meio de Cristo Jesus a lei do Espírito de vida me libertou da lei do pecado e da morte.
>
> *— Romanos 8:1-2*

Livro: Novo Testamento / Romanos
Temas: inferno, liberdade, julgamento, lei, punição, Redentor

Interpretação:
Romanos 8:1-2 são declarações poderosas porque mostram que aqueles que estão *em Cristo Jesus* não estão sujeitos à condenação. O pecado nos separa de Deus, e se não podemos nos libertar da culpa associada ao pecado, não podemos nos libertar de suas consequências: a morte. Entretanto, o sacrifício de Jesus na cruz nos liberta do pecado e da morte, permitindo-nos viver uma nova vida de liberdade.

Aqueles que estão em Cristo Jesus

Esses versículos também nos ensinam o quão importante é estar em Cristo Jesus. Aqueles que estão em Jesus Cristo não vivem segundo a carne, mas segundo o Espírito. Isso significa afastar-se do pecado e buscar a orientação do *Espírito Santo* em nossas vidas. O Espírito Santo é quem nos ajuda a viver de acordo com a vontade de Deus, e quando andamos no Espírito, experimentamos liberdade e paz.

A lei do Espírito da vida

É importante entender que, no contexto da carta aos Romanos, *"lei"* se refere principalmente à *lei de Moisés* ou à lei antiga, que tinha como objetivo ensinar o caminho para Deus e revelar a santidade de Deus. Entretanto, essa lei não poderia salvar ninguém, porque ninguém poderia cumpri-la integralmente.

Por outro lado, a lei do Espírito da vida se refere à obra do *Espírito Santo* em nossas vidas que nos capacita a nos submeter à vontade de Deus e viver em liberdade e vitória sobre o pecado.

Libertação da lei do pecado e da morte

Em Cristo Jesus somos libertos do poder do pecado e da morte. A antiga lei não podia nos salvar, mas a obra de Jesus na cruz e a vinda do *Espírito Santo* nos deram uma liberdade que nunca tivemos.

Agora podemos guardar os mandamentos de Deus não por obrigação, mas por amor a Ele e à vida que nos foi dada. Em vez de viver sob o jugo do pecado e da morte, podemos viver na liberdade e na plenitude da vida que Deus prometeu.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Para onde poderia eu escapar do teu Espírito? Para onde poderia fugir da tua presença? Se eu subir aos céus, lá estás; se eu fizer a minha cama na sepultura, também lá estás.
> *— Salmo 139:7-8*

Livro: Antigo Testamento / Salmos
Temas: inferno, morte, céu, Espírito Santo, Espírito

Interpretação:
O *Salmo 139:7-8* fala da onipresença de Deus, o que significa que Deus está presente em todos os lugares e não há lugar onde Ele não possa estar. Não podemos escapar da Sua presença, pois Ele está em todos os lugares.

A presença de Deus como consolo

Para aqueles que seguem a Deus, a ideia da Sua presença constante pode ser um consolo. Em tempos difíceis, é fácil sentir-se sozinho e incompreendido. No entanto, a ideia da presença constante de Deus nos lembra que nunca estamos sozinhos. Ele está lá para nos ajudar e nos guiar através dos nossos problemas.

O nosso pecado e a presença de Deus

Embora a presença de Deus possa ser um consolo, também pode ser uma fonte de medo para aqueles que pecaram. A onisciência de Deus significa que Ele sabe tudo, incluindo as nossas boas e más ações. Não podemos esconder nada Dele. Portanto, a ideia da presença sempre presente de Deus nos lembra da necessidade de nos arrependermos e buscarmos o Seu perdão.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.